

ESTUDO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: EDUCAÇÃO NAZISTA COMO INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO

Mauricio Braz Castillo¹

Geice Kraetzig Fagundes²

Anna Carletti³

Resumo:

O presente estudo qualitativo trata-se de um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento na componente "O Sistema Internacional nos séculos XX e XXI" do curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, vinculado à Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus Livramento. Como questão de pesquisa, questiona-se "qual era o modelo educacional da Alemanha Nazista durante a Segunda Guerra Mundial e quais as suas consequências"? Como objetivo, pretende-se analisar o modelo educacional da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial e as suas consequências. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, analisando-se três artigos publicados sobre a temática. Como resultados, pode-se verificar que as escolas alemãs passaram por um rápido processo de nazificação. Os docentes eram defensores ou membros do partido nazista, jurando fidelidade a Adolf Hitler. As instituições de ensino públicas ficaram sob controle do partido que designava reitores, professores e dirigentes das uniões estudantis universitárias. Houve uma ruptura com ensino das ciências naturais passando a ser ensinado "física alemã", "química alemã" e "matemática alemã", aplicando-se o nazismo em todas as ciências, afirmando a raça ariana como superior. Um quarto do total de professores foi demitido no início do regime. Houve uma queda considerável do número de estudantes universitários. Dos 14 aos 18 anos, o rapaz frequentava a Juventude Hitlerista, e depois era transferido para a Cooperação pelo Trabalho e para o exército. Recebiam treinamento em doutrinas nazistas e artes militares. As jovens alemãs, de 10 a 14 anos, eram alistadas como 'Jovens Donzelas', com treinamento similar ao dos rapazes. Aos 14 aos 21 anos, frequentavam a Liga das Moças Alemãs. O principal papel das mulheres era a geração de filhos sadios, propagando a 'raça ariana'. Foram criadas três tipos de escolas: - Escolas Adolf Hitler, dirigida pela Juventude Hitlerista, recebiam alunos com 12 anos, permanecendo seis anos em preparação intensiva para participarem do partido nazista e dos serviços públicos. Formados, eram escolhidos para uma universidade. - Instituto Nacional de Educação Política, uma verdadeira academia da guerra e ideologia nazista. - Castelos da Ordem, recebia os jovens nazistas mais fanáticos, e melhores graduados nas escolas anteriores, formando uma elite nazista pelo princípio de obediência absoluta ao Mestre. Pode-se concluir que a educação, pela máxima de ser a afirmação de um povo, representou importante papel para a disseminação dos ideais nazistas e representou um fator

de dominação durante a Segunda Guerra Mundial.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO - NAZISMO - DOMINAÇÃO

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

ESTUDO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: EDUCAÇÃO NAZISTA COMO INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO

¹ Aluno de pós-graduação. prof.mauriciobraz@gmail.com. Autor principal

² Aluna Pós-Graduação. geicekraetzig@yahoo.com.br. Co-autor

³ Docente. annacarletti@unipampa.edu.br. Orientador

ESTUDO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: EDUCAÇÃO NAZISTA COMO INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO

O presente estudo qualitativo trata-se de um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento na componente “O Sistema Internacional nos séculos XX e XXI” do curso de Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, vinculado à Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - *Campus* Livramento. Como questão de pesquisa, questiona-se “qual era o modelo educacional da Alemanha Nazista durante a Segunda Guerra Mundial e quais as suas consequências”? Como objetivo, pretende-se analisar o modelo educacional da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial e as suas consequências. Para tanto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, analisando-se três artigos publicados sobre a temática. Como resultados, pode-se verificar que as escolas alemãs passaram por um rápido processo de nazificação. Os docentes eram defensores ou membros do partido nazista, jurando fidelidade a Adolf Hitler. As instituições de ensino públicas ficaram sob controle do partido que designava reitores, professores e dirigentes das uniões estudantis universitárias. Houve uma ruptura com ensino das ciências naturais passando a ser ensinado "*física alemã*", "*química alemã*" e "*matemática alemã*", aplicando-se o nazismo em todas as ciências, afirmando a raça ariana como superior. Um quarto do total de professores foi demitido no início do regime. Houve uma queda considerável do número de estudantes universitários. Dos 14 aos 18 anos, o rapaz frequentava a Juventude Hitlerista, e depois era transferido para a Cooperação pelo Trabalho e para o exército. Recebiam treinamento em doutrinas nazistas e artes militares. As jovens alemãs, de 10 a 14 anos, eram alistadas como ‘Jovens Donzelas’, com treinamento similar ao dos rapazes. Aos 14 aos 21 anos, frequentavam a Liga das Moças Alemãs. O principal papel das mulheres era a geração de filhos sadios, propagando a ‘raça ariana’. Foram criadas três tipos de escolas: - *Escolas Adolf Hitler*, dirigida pela Juventude Hitlerista, recebiam alunos com 12 anos, permanecendo seis anos em preparação intensiva para participarem do partido nazista e dos serviços públicos. Formados, eram escolhidos para uma universidade. - *Instituto Nacional de Educação Política*, uma verdadeira academia da guerra e ideologia nazista. - *Castelos da Ordem*, recebia os jovens nazistas mais fanáticos, e melhores graduados nas escolas anteriores, formando uma elite nazista pelo princípio de obediência absoluta ao Mestre. Pode-se concluir que a educação, pela máxima de ser a afirmação de um povo, representou importante papel para a disseminação dos ideais nazistas e representou um fator de dominação durante a Segunda Guerra Mundial.